



# Reformulação de diretrizes e práticas editoriais: relato de experiência da Revista Estratégias e Soluções (E&S)

Luiz Eduardo Giovanelli<sup>1\*</sup> ; Cristina Oliveira Romanin<sup>1</sup> ; Renata de Gáspari Valdejão Almeida<sup>1</sup> ; Simone Maria Cruz de Oliveira<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisas e Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege), Piracicaba, SP, Brasil

\*Autor correspondente: [luizgiovanelli@pecege.com](mailto:luizgiovanelli@pecege.com)

**Resumo:** A atualização de diretrizes editoriais constitui um desafio permanente para os periódicos, diante das crescentes exigências por práticas éticas, transparentes e sustentáveis. Este relato descreve o processo de reformulação das normas da Revista Estratégias e Soluções (E&S), motivado pelo aumento das submissões, pelas dúvidas recorrentes dos autores, pela adesão ao movimento de Ciência Aberta e pelas recomendações internacionais relacionadas à inteligência artificial e à integridade científica. A metodologia adotada baseou-se em um plano de ação estruturado, desenvolvido de forma colaborativa pela equipe editorial. Os resultados evidenciam avanços na governança, na padronização das diretrizes e na criação de instrumentos de transparência, fortalecendo a credibilidade e a sustentabilidade editorial e financeira, além da relevância do periódico.

**Palavras-chave:** ciência aberta; governança editorial; sustentabilidade; transparência.

## Reformulation of editorial guidelines and practices: an experience report from *Revista Estratégias e Soluções (E&S)*

**Abstract:** Updating editorial guidelines is an ongoing challenge for academic journals, given the growing demands for ethical, transparent, and sustainable practices. This report describes the process of revising the guidelines of the *Revista Estratégias e Soluções (E&S)*, driven by the increase in submissions, recurring questions from authors, adherence to the Open Science movement, and international recommendations regarding artificial intelligence and scientific integrity. The methodology was based on a structured action plan, collaboratively developed by the editorial team. The results highlight improvements in governance, standardization of guidelines, and the creation of transparency tools, strengthening the journal's credibility, editorial and financial sustainability, and overall relevance.

**Keywords:** open science; editorial governance; sustainability; transparency.

## Reformulación de directrices y prácticas editoriales: relato de experiencia de la *Revista Estratégias e Soluções (E&S)*

**Resumen:** La actualización de las directrices editoriales constituye un desafío constante para las revistas académicas, ante las crecientes demandas de prácticas éticas, transparentes y sostenibles. Este relato describe el proceso de reformulación de las normas de la *Revista Estrategias y Soluciones (E&S)*, motivado por el aumento de las submisiones, las dudas recurrentes de los autores, la adhesión al movimiento de Ciencia Abierta y las recomendaciones internacionales sobre inteligencia artificial e integridad científica. La metodología se basó en un plan de acción estructurado, desarrollado de forma colaborativa por el equipo



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.280>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

editorial. Los resultados evidencian avances en la gobernanza, en la estandarización de las directrices y en la creación de instrumentos de transparencia, fortaleciendo la credibilidad, la sostenibilidad editorial y financiera, así como la relevancia de la revista.

**Palabras clave:** ciencia abierta; gobernanza editorial; sostenibilidad; transparencia.

## 1 Introdução

A Revista Estratégias e Soluções (E&S) é um veículo eletrônico de divulgação técnico-científica, lançado em 2020 pela Editora Pecege, vinculada ao Instituto de Pesquisas e Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege), de Piracicaba (SP). O periódico adota o acesso aberto, possui ISSN (International Standard Serial Number) próprio, aceita submissões de artigos em fluxo contínuo e utiliza a avaliação por pares em sistema duplo-cego. Seu escopo abrange artigos com enfoque extensionista e informativo, nas áreas de gestão e educação. Possui como objetivo inicial divulgar trabalhos de conclusão de curso oriundos dos MBAs USP/Esalq, gerenciados pelo Instituto Pecege (Almeida, 2025). Para tanto, estabeleceu-se um limite de 3.000 palavras e um formato que estimula os autores a organizarem suas pesquisas em texto corrido, porém, mantendo a estrutura completa da investigação (introdução, metodologia, resultados e conclusão), de maneira que o texto fique fluido e acessível a diferentes tipos de leitores.

Ao longo do tempo, a revista passou a receber contribuições de diversas instituições do país, além de incorporar novas seções, como entrevistas em formato de *videocasts*, colunas opinativas e séries documentais. Segundo dados de monitoramento da revista, já foram publicados artigos oriundos das cinco regiões do Brasil, e houve aumento geral de 26% no número de acessos entre 2023 e 2024<sup>1</sup>. A partir desse crescimento, foram surgindo desafios relacionados à padronização de normas editoriais, que permaneciam inalteradas desde a criação do periódico, e à sua disponibilização de forma mais clara. Nesse contexto, Silva e Inácio Junior (2024) salientam que a manutenção de um processo editorial transparente e rigoroso é condição essencial para sustentar o avanço científico e acadêmico, o que se torna ainda mais relevante diante do cenário contemporâneo de crescimento dos chamados periódicos predatórios, que recorrem a práticas de publicação questionáveis (Alves e Maciel, 2020).

A atualização das normas editoriais visa trazer maior alinhamento entre os autores e as práticas que asseguram publicação ética e de qualidade e representa um desafio para diversos periódicos (Andreis *et al.*, 2024). Entre as demandas emergentes, destacou-se a necessidade de fornecer diretrizes sobre o uso de inteligência artificial (IA), tanto na escrita como nas revisões dos textos. Conforme recomendações do

---

<sup>1</sup> Dados obtidos pelas plataformas Clarity e Google Analytics 4.

*Committee on Publication Ethics* (Cope, 2023) e do relatório da Unesco (2024), é fundamental garantir transparência na divulgação de artigos, especificando-se como e quais ferramentas foram utilizadas.

Além disso, o fortalecimento do movimento de Ciência Aberta evidenciou a necessidade de atualização das normas editoriais da Revista E&S, em consonância com os princípios de transparência, acessibilidade e integridade científica. A Unesco (2022) define a Ciência Aberta como um conceito abrangente e inclusivo, voltado à ampliação do acesso ao conhecimento científico, à colaboração entre pares e à disseminação de dados e resultados de forma equitativa e multilíngue.

Outros fatores que motivaram a reformulação foram a ausência de um *template* para autores com a formatação do texto e o *layout* prontos e a necessidade de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), conforme destacado por Sampaio et al. (2024). Somaram-se a isso a necessidade de elaborar normas específicas para avaliadores, a fim de qualificar os pareceres e garantir mais reconhecimento a esse trabalho, e o desejo de formular o Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE), com ações estratégicas e de sustentabilidade financeira para a revista.

Diante desse cenário, e com base nas discussões e experiências adquiridas durante a participação da equipe da revista no Abec Meeting 2024, foi estruturado um plano de ação para revisar e adequar as normas editoriais da revista, alinhando-as às demandas contemporâneas e às melhores práticas de gestão editorial. O presente relato tem, portanto, como objetivo apresentar a experiência da reformulação editorial da Revista E&S, fundamentada em diretrizes nacionais e internacionais de boas práticas de publicação.

## 2 Metodologia

O processo de reformulação seguiu um plano de ação estruturado, que foi concebido com a premissa de conciliar interesses diversos e integrar o planejamento e a execução dos objetivos propostos (Freitas e Dacorso, 2014). O plano foi construído com a participação ativa de editores assistentes, coordenação, biblioteca, direção, editor-chefe e demais membros do conselho editorial da revista, todos inseridos na rotina do periódico. A contribuição desses profissionais foi fundamental para garantir que as propostas reflitam a realidade do periódico e estejam alinhadas às melhores práticas editoriais. O processo teve início em janeiro e foi concluído em agosto de 2025, sendo apoiado pela plataforma *Microsoft Planner*, que auxiliou na identificação de responsáveis pelas tarefas e no acompanhamento das ações. O plano foi desenvolvido de forma colaborativa pela equipe e está apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1.** Plano de ação para a elaboração das normas da Revista E&S

<b>Etapa</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Resultado esperado</b>
1. Levantamento inicial	Reunir documentos, normas e práticas já adotadas pela revista	Equipe editorial	2 meses	Diagnóstico inicial do processo editorial
2. Análise crítica	Identificar pontos fortes e fragilidades nas diretrizes atuais	Equipe editorial	2 meses	Lista de ajustes necessários
3. Redação preliminar	Elaborar a nova versão das diretrizes editoriais	Comitê responsável pela redação	2 semanas	Documento preliminar pronto
4. Revisão interna	Revisar o texto quanto à clareza, padronização e alinhamento com boas práticas	Editores e revisores internos	2 semanas	Diretrizes revisadas internamente
5. Validação editorial	Submeter a versão revisada para a avaliação do editor-chefe e demais membros	Comitê científico	2 semanas	<i>Feedback</i> técnico e estratégico
6. Ajustes finais	Incorporar contribuições recebidas e finalizar documento	Comitê de redação	3 semanas	Versão final das diretrizes
7. Publicação	Publicar no site da revista as novas diretrizes	Equipe de desenvolvimento Web e equipe editorial	2 semanas	Todas as informações claras e precisas disponibilizadas aos autores
8. Divulgação	Comunicar as novas diretrizes aos autores e avaliadores	Equipe editorial	Contínuo	Diretrizes conhecidas e aplicadas por todos os envolvidos
9. Monitoramento	Acompanhar a aplicação das novas diretrizes nas submissões e processos editoriais	Equipe editorial	Contínuo com produção de relatórios	Melhoria contínua das práticas editoriais

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base na implementação desse plano de ação, elaborou-se o presente artigo, caracterizado como um relato de experiência, modalidade que, segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), é reconhecida como produção de conhecimento científico que parte da vivência prática para a análise crítica e a reflexão teórica.

### 3 Resultados e discussão

A implementação do plano de ação para atualização das diretrizes editoriais da Revista E&S seguiu um processo estruturado e sequencial, refletindo práticas de

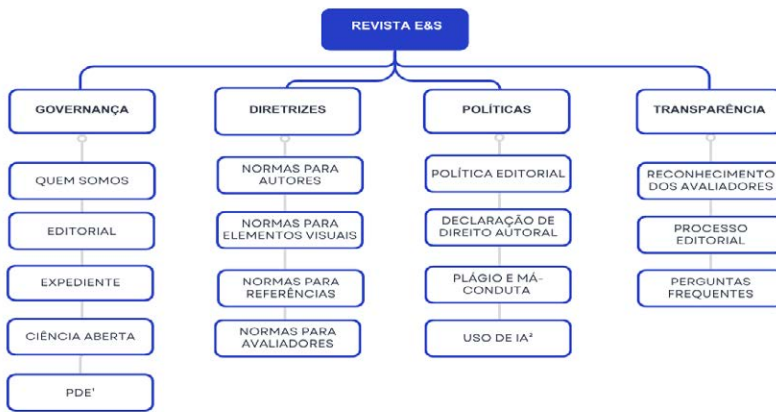
governança editorial recomendadas na literatura (Gasparyan *et al.*, 2015; Cope, 2023). Inicialmente, a equipe editorial realizou um levantamento dos documentos, normas e práticas já existentes, proporcionando um diagnóstico inicial que permitiu mapear a situação real do periódico. Em seguida, realizou-se uma análise crítica das diretrizes vigentes, considerando seus pontos fortes e fragilidades. Para isso, tomaram-se como base as dúvidas mais recorrentes dos autores, encaminhadas por e-mail. Em paralelo, utilizaram-se como referência revistas consolidadas da área, o que possibilitou uma fundamentação comparativa e a identificação de lacunas nas políticas editoriais (Gomes, 2025).

A fase de redação preliminar consistiu na elaboração de versões iniciais das novas diretrizes, seguida pela revisão interna, em que os editores verificaram clareza, padronização e alinhamento com boas práticas. Esse cuidado evidencia a atenção à consistência editorial, elemento apontado por Gastel e Day (2016) como central para a credibilidade de periódicos científicos. A validação editorial assegurou a incorporação da revisão técnica e estratégica dos membros do comitê científico, reforçando a natureza colaborativa do processo. Após a consolidação das contribuições, os ajustes finais resultaram na versão definitiva das diretrizes, que foi publicada e divulgada, garantindo acesso transparente a autores e avaliadores.

Do ponto de vista crítico, a adoção de um plano de ação estruturado contribuiu para a atualização formal dos documentos e para a reflexão sobre as práticas de governança, transparência e integridade científica do periódico (Gomes, 2025). Segundo Rosa (2010), a sistematização das etapas, com prazos definidos e responsabilidades claras, atrela-se à abordagem teórica de gestão de projetos editoriais, reforçando que a eficácia da revisão depende tanto da metodologia quanto da participação ativa dos envolvidos.

Como parte desse processo de fortalecimento institucional e alinhamento às melhores práticas editoriais, a reestruturação foi organizada em quatro eixos principais: governança, diretrizes, políticas e transparência. Essa reorganização não apenas conferiu maior clareza à estrutura editorial, mas também consolidou uma abordagem estratégica voltada à sustentabilidade, qualidade e credibilidade do periódico, como evidenciado pela Figura 1.

Figura 1. Organização dos documentos de governança, diretrizes, políticas e transparência da Revista E&S



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota. <sup>1</sup>PDE: Plano de Desenvolvimento Editorial; <sup>2</sup>IA: inteligência artificial.

No eixo da “governança”, além da atualização de documentos já existentes (“Quem somos”, “Editorial” e “Expediente”), foram incorporados instrumentos inéditos na revista, como o “Compromisso com a ciência aberta” e o “Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE)”. Segundo Silva e Inácio Júnior (2025), essas diretrizes representam um avanço, ao institucionalizar práticas de planejamento, avaliação contínua e adesão a valores de integridade e abertura científica. A criação do documento de reconhecimento dos avaliadores, por sua vez, introduz uma política de valorização do voluntariado, reforçando o engajamento da comunidade científica no processo avaliativo (Silva, 2018). A elaboração de instrumentos mais eficazes de comunicação científica atua como um mecanismo que eleva a consistência dos conteúdos, ao mesmo tempo em que facilita a submissão por parte dos autores (Gomes, 2025). As “Diretrizes editoriais” foram reformuladas com base nas normas da APA (*American Psychological Association* - 7ª edição), garantindo rigor técnico adaptado à realidade da revista.

O eixo de “Políticas” incorporou temas centrais da ética e da integridade na pesquisa, com destaque para a inclusão de diretrizes sobre plágio, uso de IA e privacidade de dados, aspectos contemporâneos e sensíveis no ecossistema editorial. Ao abordar diretamente essas questões, a revista firma suas diretrizes, assegurando o cumprimento das normas legais, a transparência metodológica, a proteção dos participantes do processo de publicação e o avanço do uso dessas ferramentas (Quintino *et al.*, 2024). Por fim, as ações voltadas à “Transparência” visam não apenas informar, mas também construir confiança. A formalização do “Processo editorial” e a criação de uma seção de “Perguntas frequentes” atuam como dispositivos de previsibilidade e acessibilidade,

respondendo a uma demanda por mais abertura na comunicação entre periódicos e seus públicos (Contel, 2024).

A nova estrutura, implantada em agosto de 2025, está em processo de monitoramento, com testes e ajustes realizados a partir das submissões recebidas. Esse acompanhamento possibilita avaliar a aderência às normas e a efetividade dos processos, favorecendo ciclos de melhoria contínua que fortalecem a governança editorial da revista.

## 4 Considerações finais

As ações implementadas permitiram atualizar e fortalecer as diretrizes editoriais da revista, promovendo mais transparência, padronização e alinhamento com boas práticas de governança e integridade científica. Retomando o objetivo inicial, os resultados evidenciam que a atualização das diretrizes constituiu um avanço significativo para a organização e a gestão editorial, contribuindo para a consolidação de práticas mais eficientes e éticas no periódico. Além de aprimorar a organização interna, a reformulação contribui estrategicamente para ampliar a visibilidade e a credibilidade da revista no meio acadêmico, fortalecendo sua posição como veículo confiável de divulgação.

Como limitação, destaca-se que o estudo se concentrou na revisão documental e no planejamento interno, sem avaliar ainda a percepção de autores e avaliadores sobre as mudanças implementadas. Estudos futuros podem investigar o impacto dessas diretrizes na qualidade das submissões, no engajamento e na percepção de autores e revisores, ampliando a densidade analítica do estudo.

## Contribuição dos autores

**Luiz Eduardo Giovanelli:** Conceituação, metodologia, investigação e redação.

**Cristina Oliveira Romanin, Renata de Gáspari Valdejão Almeida e Simone Maria**

**Cruz de Arruda:** Curadoria de dados, escrita, revisão e edição.

## Referências

ALMEIDA, R. G. V. Identidade Pecege – Episódio 6: José Eurico Possebon Cyrino (Zico). Piracicaba: **Revista E&S**, 2025. Disponível em: <https://revistaes.com.br/series/identidade-pecege-episodio-6-jose-eurico-possebon-cyrino-zico/>. Acesso em: 22 ago. 25.

ALVES, M. A. S.; MACIEL, E. R. H. O fenômeno das fake news: definição, combate e contexto. **Internet & Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 144- 171, 2020. Disponível em: <https://>

revista.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2020/02/o-fenomeno-das-fake-news-definicao-combate-e-contexto.pdf. Acesso em: 22 ago. 25.

ANDREIS, G. S. L. *et al.* Políticas editoriais da Revista Eletrônica da Matemática: uma revisão a partir dos princípios COPE. In: ABEC MEETING, São Paulo, **Anais do [...]**, 2024. DOI: 10.21452/abecmeeting2024.246.

CONTEL, F. B. A importância das revistas científicas na comunicação do conhecimento. **Geosp**, v. 28, n. 2, e228325, 2024. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geosp.2024.228325pt.

COPE. **Authorship and AI tools**. 2023. DOI: 10.24318/cVZRZBms.

FREITAS, R. K. V.; DACORSO, A. L. R. Inovação aberta na gestão pública: análise do plano de ação brasileiro para a Open Government Partnership. **Revista Administração Pública**, v. 48, n. 4, 2014. DOI: 10.1590/0034-76121545.

GASPARYAN, A. Y. Publishing Ethics and Predatory Practices: A Dilemma for All Stakeholders of Science Communication. **J Korean Med Sci**, v. 30, n. 8, p. 1010-1016, 2015. DOI: 10.3346/jkms.2015.30.8.1010.

GASTEL, B.; DAY, R. A. How to Write and Publish a Scientific Paper. Califórnia: **Greenwood**, 2016.

GOMES, S. S. POLÍTICAS EDITORIAIS NO CONTEXTO DA CIÊNCIA ABERTA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E PERSPECTIVAS. **Educação em Revista**, v. 41, 2025. DOI: 10.1590/0102-4698358557.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v.17, n.48, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

ROSA, C. R. O. Sistema de gestão editorial: planejamento a implantação segundo o PMBOK. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SNBU, Rio de Janeiro, **Anais do [...]**, 2010. Disponível em: [http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final\\_340.pdf](http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final_340.pdf). Acesso em: 22 ago. 2025.

SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: Um guia prática para pesquisadores. São Paulo: **Intercom**, 2024. Disponível em: <https://prpg.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/10/2025/01/livro-diretrizes-ia-1.pdf>. Acesso em: 22 ago. 25.

SILVA, J. P. M.; INACIO JR, E. Mapeamento da Ciência Aberta em Revistas Brasileiras de Administração: Situação Atual e Perspectivas Futuras. In: ABEC MEETING, São Paulo, **Anais do [...]**, 2024. DOI: 10.21452/abecmeeting2024.240.

SILVA, W. M. Reconhecimento da Contribuição do Avaliador Anônimo. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 22, n. 5, 2018. DOI: 10.1590/1982-7849rac2018180281.

UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. 2024. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/articles/guia-para-ia-generativa-na-educacao-e-na-pesquisa>. Acesso em: 22 ago. 25.

UNESCO. **Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta**. 2022. DOI: 10.54677/XFFX3334.